EXPRESSO REFER

ANO IX - Nº 71

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 1995

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Nova diretoria assume com responsabilidade de recuperar REFER

Buscar alternativas para os problemas estruturais da REFER, fortalecendo a Fundação para continuar garantindo os atuais e futuros benefícios dos participantes, é a missão da nova diretoria que assumiu em 29 de setembro.

O presidente da RFFSA, Isaac Popoutchi, deu posse aos novos diretores, Superintendente, Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo; Seguridade, Almir Ferreira Gaspar, e Financeiro, Carlos Alberto Pinto da Silva. Empossou, também o diretor-Fiscal, José da Silva Crespo Filho, nomeado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

Esclareceu Isaac Popoutchi que a presença do diretor-Fiscal representa um trabalho conjunto com a Secretaria, para encontrar os melhores caminhos para a Fundação, que hoje vive uma situação delicada.

Para levar a frente essa missão, Isaac explicou que selecionou pessoas do meio ferroviário com qualificação técnica e adequada para desenvolver um trabalho sério, rápido e com sucesso.

O novo diretor-Superintendente, Aloysio Azevedo, em seu discurso, fez um breve relato histórico sobre a Fundação, afirmando estar consciente da importância de sua missão. Ressaltou que "a REFER está inserida numa perspectiva de cenário nacional que demonstra a necessidade de ajustes" e citou as mudanças na CBTU e na RFFSA, empresas que deram origem a Fundação, e a própria discussão de enquadramento da Previdência Social à atual realidade.

A nova diretoria tem a responsabilidade de adequar a REFER internamente, fazer com que os investimentos tenham segurança e rentabilidade e de alterar as rotinas para processos de custo baixo. (Pág 7)

Da esquerda para a direita, Isaac Popoutchi, presidente da RFFSA; Aloysio Azevedo, diretor-superintendente da REFER; Carlos Alberto Pinto da Silva, diretor administrativo financeiro; Almir Gaspar, diretor de seguridade e José da Silva Crespo Filho, diretor-fiscal da Secretaria de Previdência Complementar.

Issac Popoutchi defende continuidade da REFER no modelo de privatização

Em entrevista ao Expresso REFER o presidente da RFFSA Isaac Popoutchi, traçou um perfil de como ficará a REFER após a privatização da RFFSA.

EXPRESSO-REFER - Como deve ficar, com relação à REFER, a situação dos empregados da RFFSA que serão transferidos às novas empresas ferroviárias?

Isaac Popoutchi - O Modelo de privatização que está sendo adotado para a RFFSA prevê que as futuras concessionárias também sejam participantes da REFER, a exemplo do ocorrido com a FLUMITRENS e CPTM, que absorveram os sistemas da CBTU em São Paulo e no Rio de Janeiro. Desta forma ficarão mantidas as contribuições e benefícios dos empregados transferidos".

EXPRESSO REFER - Diante do processo de desestatização da RFFSA, como o Sr. vê o futuro da REFER?

Isaac Popoutchi- Vejo com muito otimismo. A REFER passará por processo de reorganização e reestruturação visando adaptar-se à nova situação. Essa é a missão da Diretoria recém empossada e composta por ferroviários de grande competência que, tenho certeza, trabalhará com total transparência, empenho e dedicação. Quero dizer, também, que a partir de agora iremos renegociar a dívida da Rede com a REFER de modo a equacionar os problemas surgidos nos últimos anos e que tanto intranqüilizam a classe ferroviária."

A partir de agora iremos renegociar a dívida da Rede com a REFER de modo a equacionar os problemas surgidos nos últimos anos e que tanto intraquilizam a classe ferroviária

Conselhos têm novos membros

O presidente da RFFSA, Isaac Popoutchi, nomeou em 9 de outubro, os membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, que terão de cumprir mandato de cinco e três anos respectivamente.

Composição do Conselho de Curadores: Presidente, Cláudio José A. Tocantins; membros efetivos, Francisco Antonio Ellery Cavour, Lauro Coelho de Andrade Junior, Julio Cesar Fontes Monnerat e Dagoberto Tadeu Prestes de Paula; membros suplentes, Dirceu Miguel Brandão Falce, João Pedro de Jesus Moura, Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, Arrenaldo Bonavita Teixeira e Vicente Pinto de Macedo.

Composição do Conselho Fiscal: Presidente, Carlos de Lima Moulin; membros efetivos, Rosana Pio de Abreu e Marcio Arruda de Macedo; membros suplentes, Aroldo Carlos Maioli, Helio Croce de Paiva e João Gomes Pereira. (pag.8)

Estatuto e Regulamento

Esta sendo distribuído neste número, um Suplemento Especial como o Estatuto Social e Regulamento Básico da REFER atualizados, atingindo aos 80 mil participantes. Ele é importante para que você conheça melhor os seus direitos e deveres junto a Fundação da qual você participa. Mantenha em seu poder, porque ele poderá ser importante a qualquer momento para consultas posteriores. (Encarte: Suplemento Especial)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

IMPRESSO

Atuária respondeu pela diretoria de Seguridade

Com a saída do diretor de Seguridade da REFER, Jacintho Villela Filho, para ocupar o cargo de assistente do Diretor de Produção da FLUMITRENS, a atuária e chefe do departamento Previdenciário e Atuarial, Cleuma Lúcia Lima F. Oliveira, respondeu pela diretoria de 16 de agosto a 29 de outubro, cumulativamente.

RFFSA festeja 50 anos

Em outubro, pela comemoração dos seu 50 anos, a Rede Ferroviária Federal S/A organizou dois eventos no seu restaurante.

O primeiro, no dia 11, foi o "Baile Comemorativo". Uma festa dançante que contou com a participação do grupo de dança de salão formado por funcionários. E no dia 20, "Uma tarde de lazer na Ag" destinada aos filhos de funcionários, com idade entre 5 a 9 anos.

Nesta última houve apresentações de teatro de fantoches organizado pelo pessoal do Museu do Trem; atividades de recorte e colagem coordenadas por Helias Serra, chefe do setor de programação visual é gráfica da Rede; e brincadeiras como a pescaria, onde as crianças ganharam brinquedos doados pela Associação dos Diretores Logistas do Rio de Janeiro.

Almoço dos Aposentados tem clima de recordações

Foi mais que um simples almoço mensal a confraternização da Associação dos Aposentados da RFFSA, em 26 de Setembro, no Clube Militar, no Rio, com comemoração do dia da secretária e direito a sorteios de prêmio aos associados e de presentes aos aniversariantes do mês.

Uma vez por mês a direção da Associação procura reunir seus sócios num ambiente agradável e descontraído, onde eles possam manter contato com seus antigos colegas de trabalho e de ficarem atualizados sobre as atividades desenvolvidas pela Entidade.

O clima é nostálgico, de alegres lembranças do bons momentos vividos na ferrovia. Na entrada de cada aposentado, a identificação de imediata do grupo de amigos e o convite para sentar, almoçar junto, conversando sobre o passado e relatando as atuais atividades.

Os ferroviários levantam, cumprimentam os outros colegas, riem de alguma brincadeira e vibram na hora do sorteio. Neste almoço as convidadas especiais foram as secretárias da REFER, RFFSA, CBTU, e SESEF.

O almoço chega ao fim. É hora de partir e os aposentados relutam em ir embora. Na despedida, o agradecimento da presidente em exercício, Neusa Maia Lemos, pela presença. No semblante de cada aposentado, a alegria dos momentos passados e a certeza do reecontro no próximo mês, no mesmo local.

Nova Diretoria

Cumprimentamos a nova Diretoria da REFER, desejando bom trabalho em prol de nossos colegas aposentados da Rede.

Associação dos Aposentados da RFFSA

Desejamos a todos integrantes da nova Diretoria da REFER, um promissor período de trabalho.

Álvaro Vaz da Silva
Diretor Presidente
Instituto AERUS de Seguridade Social

À nova composição da Diretoria Executiva dessa honrosa entidade. Desejamos pleno êxito e nos colocamos ao inteiro dispor.

Ricardo Gipponi Salomão
Gerente Administrativo
Fundação Albino Souza Cruz

À nova Diretoria, minha cordial manifestação de confiança ante o novo desafio, a REFER. Estou certo de que esta Fundação muito se beneficiará de seu trabalho, confiança e lucidez.

Guilherme da Cunha Pereira
Assistente Técnico STU/BH

Queira a nova Diretoria dispor de nossos préstimos, limitados às peculiares atividades ao nosso alcance.
Votos sinceros de que tenham uma gestão auspiciosa, feliz e plena de venturosas realizações.

João Edson M. Paz
Presidente da Assoc. dos Ferrov. Apos. do RS
AFARGS

Certos de que esta será uma gestão produtiva e solidária, a Associação de Engenheiros Ferroviários (AENFER) se fará presente em todos os momentos quer for solicitada, visando sempre o interesse da categoria ferroviária.
Desejando pleno êxito na gestão que se inicia, servimo-nos do ensejo para firmar votos de estima e consideração.

Rubem Eduardo Ladeira
Presidente da Assoc. de Eng. Ferroviários.- Aenfer

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo e desejar aos demais membros da Diretoria Executiva, uma gestão plena de êxitos e novas conquistas, colocando-nos ao dispor para que por ventura fizer necessário.

Gari Fogaça Silva
Diretor Administrativo
Fundação Assistencial e Previdenciária da EMATER - PR

Desejamos votos de sucesso e profícua gestão.

Wilson Veríssimo da Fonseca
Diretor Financeiro Fundação Banrisul de Seguridade Social

À nova Diretoria Executiva nossos cumprimentos, desejando-lhes profícua gestão. Ao inteiro dispor para o indispensável intercâmbio entre nossas entidades, subsecrevemos-nos.

João Carlos de Souza Lambach
Diretor-Superintendente
Fundação Itaipu - BR - FIBRA

Apresentamos a nova Diretoria nossos cumprimentos e melhores votos de sucesso em suas gestões.

José Luiz Pingarilho Neto
Diretor-Superintendente
Instituto SERPROS de Seguridade Social

Boatos

Remeto recorte do jornal INFORMATIVO DOS FERROVIÁRIOS, que diz na possível extinção da REFER. Desconhecendo por completo o assunto, desejo saber dessa Diretoria, o que há de verdade ou inverdade na publicação.

Gerardo M. G. Ferreira Sampaio
Outro Preto - MG

N.R.: Temos a informar que trata-se de campanha que antige todos os fundos de pensão de estatais, com objetivos diversos. A REFER é uma realidade e conquista da classe ferroviária, pela qual todos nós devemos nos unir e lutar por ela.

Fundo de Pensão

O "episódio" da publicação intitulada "Fundo de Pensão da Rede sob Suspeita", assinada pelo jornalista Elio Gaspari (O Estado de São Paulo e O GLOBO de 28/05/95) é digno de uma consideração especial.
(...) o mesmo o Estado de São Paulo, em seu caderno de economia página B-15, publica larga matéria em que a secretária de Previdência Complementar, Carla Grasso, afirma que a maioria dos fundos vai bem e está nos limites de aplicação e tem dinheiro para pagar os benefícios. O Sr. Gaspari certamente não tomou conhecimento de tal matéria. (...)

Luiz Tadeu da Silva
Assist. Administrativo REFER
Três Corações - MG

N.R.: Informamos que o fato foi observado quando da leitura dos jornais diários para produção do "clipping." Foi produzido a matéria explicativa pela ASCOM e incluída no Expresso REFER nº 70.

Plansfer

(...) Comunico o recebimento do Expresso REFER, que leio com satisfação (...) e o calendário 95. Aproveito para solicitar uma informação sobre o plano de saúde, Plansfer, se tem alguma ligação com a REFER (....).

Ruy da Silva Branco
Itaperuna - RJ

N.R.: O Plansfer é administrado pelo Serviço Social das Estradas de Ferro-SESEF, e a REFER não tem nenhuma ligação. No entanto, para que o Senhor tenha maiores informações estamos fornecendo o endereço do SESEF: Rua Francisco Bicalho, s/nº 4 º andar, Ed. Barão de Mauá, Rio de Janeiro/RJ, 20.220-310. Telefones: (021) 273-8144 e 273-8122, Ramais: 100/102.

Correção

Citado de maneira incorreta na edição do Expresso REFER, ano IX nº 69/ Abril, recomendo "a bem da verdade e por um dever ético (...) retificar o meu nome e restabelecer o meu sexo - Florêncio e não Florência" (...)

Florêncio Absalão da Silva
Recife-PE

N.R.: Pedimos nossas sinceras desculpas pelo erro de revisão. Na edição 69 Expresso REFER, página 1, na matéria com o título "Superintendente da REFER, é ameaçado de prisão", em seu terceiro parágrafo, saiu publicado o nome do participante como Florência Absalão da Silva, o qual corrigimos para FLORÊNCIO ABSALÃO DA SILVA.

Esclarecimento

Sou irmã de funcionário aposentado, solteiro, sem dependentes e falecido, e gostaria de saber se tenho algum direito a benefícios, e como devo proceder. Entretanto, caso eu não tenha algum direito, darei crédito a Instituição, pois sei que a informação será de fonte segura.

Júlia Almeida dos Santos
Serrinha - BA

N.R. Prezada Júlia, verificamos o seu caso e constata -se a necessidade de apresentação do Alvará Judicial ou Carta Concessória do INSS, para efetivar o pagamento do pecúlio. O seguro de vida não é de direito, pois seu irmão não mais contribuía. E, no que se refere a auxílio-funeral, este já foi pago.

REFER
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES
PRESIDENTE
Cláudio José Acatauassú Tocantins

MEMBROS EFETIVOS
Francisco Antonio Ellery Cavour
Lauro Coelho de Andrade Junior
Julio Cesar Fontes Monnerat
Dagoberto Tadeu Prestes de Paula
MEMBROS SUPLENTES
Dirceu Miguel Brandão Falce
João Pedro de Jesus Moura
Garcia D'Ávila Pires de C. E Alburquerque
Arrenaldo Bonavita Teixeira
Vicente Pinto de Macedo

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor- Superintendente
Aloysio Sérgio F. de Azevedo
Diretor de Seguridade
Almir Ferreira Gaspar
DIRETOR FINANCEIRO-ADMINISTRATIVO
Carlos Alberto Pinto da Silva
CONSELHO FISCAL
Presidente
Carlos de Lima Moulin
MEMBROS EFETIVOS
Rosana Pio de Abreu
Márcio Arruda de Macedo
MEMBROS SUPLENTES
Arcildo Carlos Maioli
Helio Croce de Paiva
João Gomes Pereira

EXPRESSO REFER
EDITOR-RESPONSÁVEL
Fernando Abelha - R.G. Nº 11.774
Redação e Revisão
Antônia Maynart - R.G. 18.119
Diagramação
Luiz Carlos de Oliveira R.G. 14.949
Fotografia
Carlos Pinto / Marcos Fonseca
Arte
Carlos Pinto
COLABORADOR
Miguel Sá
DISTRIBUIÇÃO
Nelson de Souza Ferreira
Tiragem
83 mil exemplares
Periodicidade Trimestral
ARTE FINAL
Art Laser (021) 233-1183
IMPRESSÃO
Tribuna da Imprensa (021) 224-0837

Durante a exposição da diretoria Aloysio Azevedo ressaltou a importância do corpo técnico da REFER.

Diretoria explica missão a gerentes

No primeiro dia de trabalho da nova diretoria Executiva, todos os gerentes foram convocados para uma reunião no auditório da REFER. O diretor-Superintendente, Aloysio Sérgio de Azevedo, explicou que a missão da diretoria é de recuperar a Fundação e, para isso aconteça, pediu o apoio do corpo técnico.

Aloysio apresentou os novos diretores e o diretor-Fiscal José da Silva Crespo Filho indicado pela Secretária de Previdência Complementar, que irá buscar alternativas legais, junto com a diretoria, para dar um novo posicionamento à REFER. Destacou o Diretor-Superintendente competência na casa para equacionar a situação e que só aceitou a missão porque acredita que as soluções serão encontradas.

O primeiro passo da diretoria é elaborar um plano em 30 dias para ser posto em prática, imediatamente, e dentro de seis meses possa haver reversão da situação e que a REFER já sinta os resultados positivos.

Dentro da nova filosofia de trabalho, Aloysio Azevedo pediu maior comunicação na Fundação, para que se instale um clima de segurança e tranqüilidade, com informações precisas, e sem boatos que prejudicam o funcionamento de qualquer empresa.

O Diretor-Financeiro/Administrativo Carlos Alberto da Silva, afirmou que os problemas serão resolvidos com a ajuda de todos os empregados, enquanto que o diretor de Seguridade, Almir Gaspar, destacou que "a REFER está doente e que precisa de medicamentos, para resgatar a dignidade da Casa, dos empregados e dos ferroviários". O êxito depende do trabalho em conjunto.

Na oportunidade o Diretor-Fiscal ressaltou o papel cooperativo da sua presença na REFER, informando que a preocupação maior é sempre com os participantes.

Eleição para Conselho Fiscal tem mais de 25 inscritos

As inscrições para eleição dos candidatos a membros dos Conselho Fiscal da REFER se encerram dia 23 de outubro. A REFER recebeu, pessoalmente e via correio, mais de 25 inscrições, de companheiros lotados nas AG, Regionais, CBTU, FLUMITRENS e Metrô.

A eleição primária será realizada na 2ª quinzena do mês de novembro. Daremos maiores informações, no próximo número do Expresso Refer.

REFER fica com 25% das ações da MAFERSA

A REFER vendeu a MAFERSA ao Condomínio de Investidores da MAFERSA-CIM, através de leilão na Bolsa de Valores de São Paulo.

As ações foram negociadas a um preço simbólico de R$ 1 mil, devido a grave situação financeira da Empresa, cuja dívida alcança a R$ 130 milhões, e a existência de pedidos de falência.

Agora o CIM pretende reverter à situação renegociando todas as dívidas, e reestruturando as atividades de produção, reconquistando assim o seu espaço na indústria ferroviária nacional.

O Condomínio já detinha 10% das ações e assumiu o controle com a aquisição de 182 bilhões de ações repassadas pela Fundação, que representam 65% do capital da Empresa. A REFER ainda participa com 25% do capital, cumprindo a determinação da Resolução 2109 do Banco Central.

Para a venda, a Fundação empreendeu grande esforço na apresentação da maior quantidade de informações para as negociações e na organização do leilão, buscando a participação de vários compradores.

Foram dois leilões. O primeiro em 30 de junho foi suspenso por ausência de lances e, o de 18 de agosto concretizando a transferência do controle acionário para o grupo de empregados da MAFERSA-CIM.

ALOYSIO SÉRGIO F. DE AZEVEDO
Diretor- Superintendente

REFER: uma realidade social irreversível

Aos ferroviários e metroviários, particularmente àqueles participantes da REFER, que nos últimos meses vêem a nossa Fundação ser objeto de críticas negativas e altamente especulativas, quero nesta oportunidade, dirigir-me a todos, com a responsabilidade de quem hoje dirige, orgulhoso, a REFER .

Infelizmente, este comportamento atinge não só a REFER como uma boa parte dos fundos de pensão ligados a Estatais, como uma sinfonia orquestrada com o objetivo de desestabilizar este segmento de ação social, gerando angústias junto aos seus participantes.

Entendendo a importância da REFER, a RFFSA e a Secretaria de Previdência Complementar, nas pessoas de seus titulares, determinaram, em 29 de setembro próximo passado, com a concordância dos respectivos Ministros, a mudança da Diretoria, do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal e designação de um Diretor Fiscal, todos com a missão precípua de reestruturar e fortalecer o plano de benefícios, bem como, restabelecer as responsabilidades e compromissos das patrocinadoras, dos participantes e da REFER.

Esta decisão, ao contrário do que possa parecer, é motivo de tranqüilidade e esperança para todos os participantes, pois ela enseja a minha convicção na importância da presença da REFER, neste segmento de ação social, não apenas pelos benefícios previdênciais e assistênciais, mas também, na sua participação no desenvolvimento sócio-econômico do País.

Ao escrever esta mensagem não poderia omitir que, como todos, detinha ampla preocupação quanto ao futuro de nossa Fundação e, egoisticamente, quanto a minha própria aposentadoria. Ao ser convidado, pelo presidente da RFFSA, para assumir a direção da REFER, de início relutei, mas com o apoio dos colegas e, principalmente, o apoio da minha família, aceitei, entendendo a importância da missão.

Passei a estudar a situação da REFER, e quanto mais me aprofundo, mais me afirma a vontade de colaborar, juntamente com meus pares de Diretoria, nela incluída o nosso Diretor-Fiscal, para um futuro digno aos ferroviários e metroviários, embora vislumbrando grandes dificuldades.

Tenho certeza que as soluções serão encontradas pelo trabalho descomprometido de interesses individuais e grupais, que desenvolveremos - Diretoria, Diretor-Fiscal, Conselhos de Curadores e Fiscal - orientado pelo objetivo coletivo dos participantes. Estando certo de contar com o apoio da Secretaria de Previdência Complementar e das Patrocinadoras.

Preliminarmente, equacionaremos junto a RFFSA o recebimento das contribuições ainda retidas, para o que contamos com o empenho pessoal do seu presidente. Quanto ao débito da própria patrocinadora será encontrada uma solução conjunta com o processo de desestatização da RFFSA, envolvendo os demais órgãos de Governo e, atenda aos interesses da REFER.

No entanto, já é de nosso conhecimento a necessidade de se analisar o atual plano de benefícios e equacionar a sua sustentação atuarial quanto as reservas técnicas, que são as garantias da manutenção dos futuros benefícios.

Buscaremos também, posicionar a REFER, ao cenário de mudança das Patrocinadoras RFFSA e CBTU, às reformulações dos planos de previdência oficial, quanto ao tempo de serviço e ao limite máximo de salários.

Estes pontos que ressaltei nesta oportunidade, demonstram a complexidade dos caminhos a percorrer e a necessidade de união e vontade coletiva de percorrê-lo, por esta razão, conclamo o indispensável apoio da classe ferroviária e metroviária, através de suas entidades representativas, num esforço cooperativo e de compreensão.

Singularmente, a importância da presença do Diretor-Fiscal, representa um indispensável apoio para que as autoridades do Ministério da Previdência, em conjunto com as do Ministério dos Transportes, possam atuar na aprovação de medidas saneadoras da REFER.

Ao encerrar este primeiro contato quero reafirmar minha convicção na possibilidade do fortalecimento da REFER e garantir a transparência que este veículo de comunicação manterá, agradeço a confiança depositada em mim e nos meus colegas de Diretoria.

A nossa união representará o fortalecimento da nossa Fundação de Seguridade social - REFER!

Estejam tranqüilos e mantenham-se informados.

DIFIN publica Demonstrativo Analítico d

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL — PERÍODO: 2ª TRIMESTRE DE 1995

Sigla: REFER — Codigo:10227 — C.G.C.: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE TIPO	QUANTIDADE ABR	QUANTIDADE MAI	QUANTIDADE JUN	VALORES DE MERCADO ABR	VALORES DE MERCADO MAI	VALORES DE MERCADO JUN	% APLIC.
R - Recursos Garantidores das Reservas Tecnicas					709.942.724,67	720.269.835,09	751.565.511,82	100,00
A -Titulos publicos de Responsabilidade do Tesouro Nacional		103.000	103.000	103.000	186.855,59	186.655,88	191.174,39	0,03
A1- Notas do Tesouro Nacional		103.000	103.000	103.000	186.855,59	186.655,88	191.174,39	0,03
B - Investimentos de Renda Fixa		70.347.801	59.965.080	57.996.722	47.199.172,01	33.895.281,51	34.409.595,70	5,31
B1-Titulos da Divida Pública dos Estados		34.863,043	28.869,495	28.869.495	14.199.812,66	7.996.779,15	8.347.140,65	1,41
L.F.T. Mato Grosso		5.993,548			6.557.573,75			0,31
Letras do Tesouro Est. de Sergipe		28.869,495	28.869.495	28.869.495	7.642.238,91	7.996.779,15	8.347.140,65	1,10
B3 - Dep. a Prazo c/ou s/ Emissão de Certificado		23.239.378	14.026.908	16.844.509	30.638.701,85	14.317.061,57	17.245.954,81	2,87
BMG		1.051,174			1.075.508,76			0,05
Banco Bandeirantes		1.551.352	549,360	600,00	1.577.645,79	55.896,46	607.558,34	0,13
Banco Boavista		2.000,000	521,700	542,934	2.069,572,60	534.644,23	556.034,23	0,15
Banco Economico		3.000.000		3.000.000	3.129.930,56		3.000.000,00	0,23
Banco Mercantil		1.025.234	1.049.515	1.000.000	1.041.776,32	1.067.126,94	1.016.779,50	0,14
Banco Mercantil do Brasil		525.256			535.812,04			0,03
Banco Pontual		526.537	2.042,144	2.042,144	540.374,70	2.047.341,18	2.126.889,76	0,21
Banco Progresso		1.253.545			1.061.070,97			0,05
Banco do Brasil		6.306.280	3.110.319	2.632.820	6.480.314,59	3.165.761,92	2.723.615.04	0,57
Banfort		2.500.000	2.613.029	2.728.475	2.574.795,41	2.693.315,75	2.800.177,77	0,37
Bic		3.000.000	3.140.841	3.277.156	3.088.741,95	3.235.651,99	3.362.016,34	0,44
Credireal			500,000	1.020.930		512.726,55	1.052.683,33	0,07
Direitos a Raceber					6.929.278,62			0,33
Nacional			500.000			504.596.55		0,02
Rural		500,000			513.879,54			0,02
B4 - Debentures não Conver. de Emissão Publica		3.180	3.180	3.760	442.845,67	412.190,50	4.420.241,81	0,24
Bradesco Leasing		3.180	3.180	3.180	442.842,67	412.190,50	371.807,22	0,06
Dibens Leasing				140			1.532.298,51	0,07
Pontual Leasing				400			2.080,307,61	0,09
Sabesp				40			435.838,47	0,02
B10 - Notas Promissórias de Distr. Publicas			3	3		2.248.801,68	2.350.224,27	0,21
Feniciapar			3	3		2.248.801,68	2.350,224,27	0,21
B11- Outras Obrigações de Cias. Abertas com Dist. Públicas		12.197.772	12.197.772	12.197.772	1.821.246,42	1.885.337,21	1.954.393,42	0,26
Eletrobras		12.197,772	12.197.772	12.197.772	1.821.246,42	1.885.337,21	1.954.393,42	0,26
B12 - Quadras e Obrigações do FND		27.026	27.026	27.026	9.424,13	9.731,69	10.010,98	0,00
Obrig. Fundo Nacional de Desenvolvimento		27.026	27.026	27.026	9.424,13	9.731,69	10.010,98	0,00
B 19 Quotas de Fundos Mutuos de R.F. Const. Mod. Reg. pelo B.C.B.		17.402	4.840.696	54.157	87.141,28	7.025.379,71	81.629,76	0,33
Banco Nacional		17.402	17.402	54.157	87.141,28	810,64	81.629,76	0,01
Banco do Brasil			4.823.294			7.024.569,07		0,33
C - Investimentos de Renda Variavel		258.911.075.992	258.662.853,520	258.662.853,520	207.543.040,77	218.297.942,44	219.918.714,91	29,60
C1 - Ações de Emissão de Cias abertas		7.081.335,448	6.787.481.219	6.768.390.257	130.577.898,13	128.326.912,63	129.113.185,37	17,80
Direitos a receber					231.654,01			0,01
C1.1 -Mercado a Vista		7.081.335,448	6.787.481,219	6.768.390,257	130.346.244,12	128.326.912,63	129.113.185,37	17,79
Acesita	ON	11.012.482			68.933,14			0,00
Albarus	ON	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.310.000,00	1.300.000,00	1.260.000,00	0,18
Antartica Nordeste	PN	5.242.249	5.242.249	5.242.249	2.594.913,26	2.877.994,70	2.699.758,24	0,37
Antartica Polar	PN	518.035	518.035	518.035	777.052,50	958.364,75	828.856,00	0,12
Aracruz Celulose	PNB	2.219.359	2.219,359	2.219.359	4.017.039,79	4.527.492,36	4.833.202,62	0,61
Bahia Sul	PNA	559.910	559.910	559.910	503.919,00	503.919,00	503.919,00	0,07
Banco do Brasil	PN	207.630.434	207.630.434	207.630,434	2.458.344,34	2.223.721,95	2.290.163,69	0,32
Belgo Mineira	ON	9.272.313	9.272.313	9.272.313	981.196,16	874.657,29	757.177,08	0,12
Bradesco	PN	525.249.448	525.249.448	525.249.448	3.724.018,59	4.065.430,73	4.102.198,19	0,54
Brahma	PN	20.778.687	21.136,940	21.160,578	5.501,780,74	6.300.287,71	6.387.320,47	0,83
Brasmotor	ON	14.168,554	14.168,554	14.168,554	5.677.339,59	4.888.151,13	4.817.303,36	0,71
CBV Ind. Mec.	PN	841.100,000	841.100,000	841.100.000	748.579,00	672.880,00	504.660,00	0,09
Cemig	PN	214.151.434	214.151.434	214.151.434	4.572.133,12	4.497.180,11	3.891.131,56	0,60
Cofap	PN	77.100.000	35.400.000	35.400	696.213,00	307.980,00	279.306,00	0,06
Continental 2001	PN	30.000.000	30.000.000	30.000.000	737.700,13	692.100,00	599.400,00	0,09
Copene	PNA	1.496.500	1.496.500	1.496.500	974.715,25	1.133.987,84	1.087.207,25	0,15
Distr. Ipiranga	PN	109.812.420	109.812.420	109.812.420	1.792.138,69	1.647.186,30	1.586.789,47	0,23
Duratex	PN	14.334.900	14.334.900	14.334.900	600,345,61	720.615,42	649.657,87	0,09
Eletrobras	PNB	16.365.731	22.365.731	22.365.731	4.094.542,24	5.728.311,02	5.662.555,77	0,71
Freios Vargas	PN	11.424.480	11.424.480	11.424.480	754.815,39	764.983,18	822.562,56	0,11
Itau Banco	PN	20.980.714	20.980.714	20.980.714	5.200.909,19	5.345.466,31	5.953.277,80	0,78
Itausa	PN	10.600.000	10.600.000	10.600.000	4.558.000,00	5.300.000,00	5.515.816,00	0,70
Klabin	PN	2.217.137	2.217.137	2.217.137	2.837.935,36	2.727.078,51	2.882.278,10	0,39
Light	ON	11.356.000	11.356.000	11.356.000	3.883.411,32	3.373.072,68	3.307.094,32	0,49
Lojas Americanas	ON	14.210.000	14.210.000	14.210.000	298.410,00	254.117,50	297,899,50	0,04
Mesbla	PN	5.425.000	1.425.000	1.425.000	515.375,00	111.663,00	80.412,75	0,03
Metal Leve	PN	53.060.000	53.060.000	53.060.000	1.573.229,00	1.475.068.00	1.337.112,00	0,20
Moddata	PNP	5.356.533	5.556.533	5.356.533	7.981,234,17	6.963.492,00	6.642.100,90	0,99
Moinho Santista	ON	299.000	299.000	299.000	654.810,00	523.250,00	448.500,00	0,07
Multibras	ON	3.270.745	3.270.745	3.270.745	3.148.615,38	2.202.846,76	2.487.597,82	0,36
Paulo F. Luz	ON	33.574.261	33.574.261	33.574.261	1.476.260,26	1.697.514,64	1.549.787,89	1,22
Petrobrás	PN	96.353.331	96.353.331	107.103.331	8.230.501,53	8.450,187,13	8.522.212,0	1,16
Petroleo Ipiranga	PN	514.273.600	514.273,600	514,273,600	6.567.273,87	5.945.002,82	5.646.724,13	0,83
Sadia Concordia	PN	899.446	899.446	899.446	792.447,90	827.490,32	770.375,50	0,11
Samitri	PN	275.000.000	27.500.000	27.500.000	852.500,00	768.350,00	714.725,00	0,11

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL — PERÍODO: 2ª TRIM

Sigla: REFER — Codigo:10227 — C.G.C.: 30.277.685/

DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE TIPO	QUANTIDADE ABR	QUANTIDADE MAI	QUANTIDADE JUN	VALORES DE ME ABR	VALORES DE ME MAI
Sano	PN	9.000.000	9.000.000	9.000.000	1.710.000,00	900.000,0
Souza Cruz	ON	1.130.798	1.130.798	1.130.798	6.536.012,44	6.728.248,1
Suzano	PN	624.131	624.131	624.131	3.289.170,37	3.214.274,6
Telebras	PN	296.674.104	296.674.104	296.674.104	9.738.944,09	9.502.471,5
Telebras	PNR	17.789.577	17.789.577	17.789.577	138.470,28	139.114,4
Telesp	PNR	19.962.759	19.962.759	19.962.759	2.321.868,50	2.280.745,2
Usiminas	PN	3.515.000.000	3.515.000.000	3.515.000.000	3.936.800,000	3.585.300,0
Vale do Rio Doce	PN	60.164.976	64.164.976	69.664.976	9.218.080,92	8.918.931,8
Vid. Stª Marina	ON	676.400	676.400	676.400	2.299.760,00	2.407.984,0
C.1.5 - Mercado de Opções			4.500.000	20.000.000		764.500,0
Telebras	PN			20.000.000		
Vale	PN		4.500.000			764.500,0
C2 - Debentures Conversiveis de Emissão Publica		640	640	640	3.908.871,20	4.078.508,8
Iderol		640	640	640	3.908.871,20	4.078.508,8
C5 - Quotas de Fundos Mutuos de Investimentos		81.200.248	82.332.004	119.369.981	8.573.619,22	12.865.183,8
C5.4. -Fundos de Investimentos em Comodities		81.200.248	82.332.004	119.369.981	8.573.619,22	12.865.183,8
BCCFB		8.489	5.925		1.054.815,20	767.710,0
Banco Boavista		876	1.261		1.140.084,49	1.751.060,0
Banco Economico		81.378	149.409	67.801	2.080.199,33	5.279.342,1
Banco Nacional		2.322,469	3.775.661	4.953.454	930.100,55	1.574.840,1
Banco Real		78.154.896	77.747.608	114.348.726	2.545.208,01	2.634.291,1
Banco de Boston		652.140	652.140		823.222,64	857.939,7
C6 - Acões de Emissão de Cias Fech. Adq. Ambito do P.N.D		251.748.539.656	251.748.539.657	251.748.539.657	64.481.552,22	72.262.836,9
Mafersa	ON	191.443.011.010	191.443.011.010	191.443.011.010	49.035.210,01	49.035.210,0
Mafersa	PN	60.305.528.646	60.305.528.646	60.305.528.646	15.446.342,21	15.446.342,2
C6.1. - Participação em Empresas Desestatizadas			1	1		7.781.284,7
Marfersa			1	1		7.781.284,7
D - Investimentos Imobiliarios		38	37	37	200.270.383,99	200.011.572,6
D1 - Imoveis de Uso Proprio		2	2	2	1.344.273,58	1.338.978,3
Edificio Sede						
Rua da Quitanda 173- Centro - RJ		1	1	1	1.343.062,88	1.337.767,6
D1.1. - Direitos a Receber		1	1	1	1.210,70	1.210,7
Alugueis e Taxas		1	1	1	1.210,70	1.210,7
D2 - Imoveis Comerciais		20	19	19	102.978.720,67	102.811.968,2
Ed. Barcellos - 14 ao 18 pavs.						
Av. Presidente Vargas, 534 Centro - RJ		1	1	1	1.567.430,97	1.563.056,4
Ed. Brasilinterpart						
Rua Guararapes, 2063/2096 - São Paulo		1	1	1	7.988.000,33	7.969.565,6
Ed. Centro Empresarial São Paulo - B-5 De7-D						
Av. Maria Coelho Aguiar 215 - São Paulo		1	1	1	17.909.279,65	17.871.518,5
Ed. Centro Empresarial São Paulo - BL5 - e						
Rua Maria Coelho Aguiar 215 - São Paulo		1			5.968.155,56	5.956.556,5
Ed Centro Empresarial São Paulo - BL1 D						
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - São Paulo		1	1	1	5.958.596,80	5.945.787,8
Ed. Centro Empresarial São Paulo -BLJ (125 Gar.)						
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - São Paulo		1	1	1	1.034.901,83	1.032.883,2
Ed. Civitas - 17 Andar						
Rua Mexico 41 Centro - RJ		1	1	1	438.326,28	437.270,2
Ed. Garagem						
Rua Visconde de Caravelas, 55 - RJ		1	1	1	395.830,25	394.957,7
Ed. Guanabara						
Lotes 10 e 11 Q-17 Brasilia-DF		1	1	1	1.836.134,32	1.831.711,2
Ed. Iasa II - 18 pav.						
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - RJ		1	1	1	473.583,22	472.446,5
Ed. Internacional - Rio						
Praia do Flamengo, 154 s/1001 - RJ		1	1	1	3.775.011,95	3.767.040,2
Ed. Jurubatuba						
Rua Agostinho Togneri - J. Jurubatuba - Santo Amaro - SP		1	1	1	2.836.536,94	2.829.875,
Ed. Labor						
Rua Brigadeiro Tobias 300/308 - São Paulo - SP		1	1	1	1.925.343,54	1.920.671,
Ed. Madison Building						
Rua Gomes Carvalho - Vila Olimpia - SP		1	1	1	25.661.597,29	25.607.671,
Ed. Martins Ferreira						
Rua Martins Ferreira, 91 - Rio		1	1	1	5.464.726,80	5.452.713,
Ed Palacio do Radio						
Av. W3 Q-1 SRTV - BRASILIA - DF		1	1	1	7.596.862,27	7.579.801,
Ed. Palacio dos Transportes						
Rua Sapucai, 429 - Belo Horizonte - MG		1	1	1	4.575.494,20	4.566.253,
Ed. Senador Pompeu						
Rua Senador Pompeu,196 Centro - RJ		1	1	1	1.173.484,40	1.170.834,
Ed. Vital Brazil - 12 Andar/18 Pavs.						
Av. Marechal Floriano, 19 Centro/RJ		1	1	1	5.913.61,63	5.898.921
D2.1- Direitos a Receber		1	1	1	483.112,39	541.870
Alugueis e Taxas		1	1	1	483.112,39	541.670
		1	1	1		2.634.291

de Investimentos 2º trimestre de 1995

R$ 1,00

DO: 2ª TRIMESTRE DE 1995

30.277.685/0001-89

VALORES DE MERCADO MAI	JUN	% APLIC.
900.000,00	900.000,00	0,16
6.728.248,10	7.870.354,08	0,97
3.214.274,65	2.952.139,63	0,43
8.502.471,55	9.217.684,41	1,31
139.114,49	166.510,44	0,02
2.280.745,22	2.279.547,45	0,32
3.585.300,00	3.620.450,00	0,51
8.918.931,66	9.812.311,87	1,28
2.407.984,00	2.570.320,00	0,33
764.500,00	569.782,26	0,06
	569.782,26	0,03
764.500,00		0,04
4.078.508,80	4.245.401,60	0,56
4.078.508,80	4.245.401,60	0,56
12.865.183,89	8.653.653,52	1,38
12.865.183,89	8.653.632,52	1,38
767.710,01		0,09
1.751.060,85		0,13
5.279.342,12	2.492.489,56	0,45
1.574.840,11	2.144.712,60	0,21
2.634.291,10	4.016.430,36	0,42
857.939,70		0,08
72.262.836,92	77.336.713,16	9,80
49.035.210,01	52.665.856,83	6,91
15.446.342,21	16.589.721,46	2,18
7.781.284,70	8.081.134,87	0,72
7.781.284,70	8.081.134,87	0,72
200.011.572,69	213.905.752,06	28,15
1.338.978,31	1.429.209,70	0,19
1.337.767,61	1.427.999,00	0,19
1.210,70	1.270,70	0,00
1.210,70	1.210,70	0,00
102.811.988,20	109.900.416,34	14,47
1.563.656,44	1.671.132,66	0,22
7.969.565,92	8.520.251,61	1,12
17.871.518,53	19.105.474,38	2,52
5.956.556,52	6.367.818,78	0,84
5.945.787,93	6.356.065,56	0,84
1.032.863,22	1.104.329,55	0,15
437.270,27	467.325,08	0,06
394.957,75	422.168,61	0,06
1.831.711,27	1.957.610,43	0,26
472.446,52	504.923,50	0,07
3.787.040,29	4.026.193,48	0,53
2.829.875,38	3.024.559,51	0,40
1.920.671,72	2.052.650,20	0,27
25.607.671,63	27.376.058,74	3,60
5.452.713,29	5.829.198,58	0,77
7.579.801,63	8.100.807,98	1,07
4.566.253,47	4.881.967,47	0,64
1.170.834,48	1.251.306,75	0,16
5.898.921,20	6.303.920,00	0,83
541.870,74	578.633,47	0,07
541.870,74	578.633,47	0,07
2.634.291,10	4.016.430,36	0,42

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES — R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL — PERÍODO: 2ª TRIMESTRE DE 1995

Sigla: REFER — Codigo:10227 — C.G.C.: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE TIPO	QUANTIDADE ABR	QUANTIDADE MAI	QUANTIDADE JUN	VALORES DE MERCADO ABR	VALORES DE MERCADO MAI	VALORES DE MERCADO JUN	% APLIC.
D3 - Investimentos em "Shopping Center"		8	8	8	73.733.682,86	73.631.372,08	78.746.704,36	10,36
Minas Shopping (fração ideal)								
Av. Cristiano Machado - Bairro União - MG		1	1	1	9.625.925,26	9.607.596,88	10.273.006,51	1,35
Norte Shopping (20% fração ideal)								
Av. Suburbana, 5.474 - RJ		1	1	1	9.790.467,00	9.771.255,82	10.447.408,73	1,38
Shopping Center Barra (25% Fração ideal)								
Av. Centenário - Bairro da Barra - BA		1	1	1	10.526.383,72	10.505.828,07	11.232.915,82	1,48
Shopping Center Iguatemi (25% fração ideal)								
Av. Constanca Goes Monteiro - Mangueira Maceio - AL		1	1	1	4.889.467,37	4.879.849,95	5.217.502,54	0,69
Shopping Iguatemi - Belem (25% fração ideal)								
Travessa Padre Eutiquio, 1130 - Belem - PA		1	1	1	28.372.500,34	28.322.297,86	30.237.831,53	3,99
Shopping Mappin (17,5 Fração Ideal)								
Itaim - Jardim Paulista -SP		1	1	1	3.338.931,64	3.332.614,34	3.617.030,49	0,48
Taubate Shopping Center (25% fração ideal								
Av. Charles Schneider, 1700 - Taubate - SP		1	1	1	6.051.171,77	6.039.548,32	6.457.733,99	0,85
D3.1 - Direitos a Receber		1	1	1	1.088.835,76	1.122.380,84	1.213.274,75	0,16
Alugueis e Taxas		1	1	1	1.088.835,76	1.122.380,84	1.213.274,,75	0,16
D5 - Terrenos		4	4	4	3.062.865,72	3.062.865,72	3.281.053,14	0,43
254 Lotes Urbanizados								
Vila Presidente Dutra - Bauru - SP		1	1	1	650.559,22	650.559,22	696.902,70	0,09
Area de 183.643,50 m2								
Praia dos Cavalheiros - Macae - RJ		1	1	1	1.101.974,28	1.180.974,28	1.108.474,92	0,16
Chara Jurujube								
Estrada das Flores Cruz A e C - Niterói - RJ		1	1	1	530.657,70	530.657,70	568.459,82	0,07
Direito e Ação - Terreno 6.930 m								
Rua Henrique Scheid, 61 - Eng. Dentro - RJ		1	1	1	779.674,52	779.674,52	835.215,70	0,11
D6 - Imoveis Locados a Patrocinadora		2	2	2	7.940.115,61	7.924.134,13	8.468.990,04	1,12
Edificio Cidade Luz								
Praça Alfredo Issa, 48/30 -SP		1	1	1	7.863.454,74	7.843.480,49	8.381.514,61	1,10
D6.1 - Direitos a Receber		1	1	1	76.660,87	80.653,64	87.475,43	0,01
Alugueis e Taxas		1	1	1	76.660,87	80.653,64	87.475,43	0,01
D7- Imoveis em Construção		2	2	2	11.212.725,55	11.242.234,25	12.079.378,48	1,58
Centro Empresarial Varig (04 Pavimentos)								
Torre Oeste - Brasilia - DF		1	1	1	10.132.813,34	10.134.676,04	10.858.227,14	1,43
Wold Trade Center (1) (Uma Cota)								
Av. das Nações 12551/555/55 - São Paulo - SP		1	1	1	1.079.912,21	1.107.558,21	1.221.151,34	0,16
E - EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES					2.334,37	2.576,74	2.409,61	0,00
E1 - Direitos a Receber					2.334,37	2.576,74	2.409,61	0,00
Direitos a Receber					2.334,37	2.576,74	2.409,61	0,00
F- FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES					46.459,63	46.432,95	44.789,09	0,01
Imobiliario					46.459,63	46.432,95	44.789,09	0,01
G - OUTROS INVESTIMENTOS		17	17	17	254.694.478,31	267.829.372,88	283.093.076,06	36,91
G1 - Operações com Patrocinadoras		17	17	17	254.694.478,31	267.829.372,88	283.093.076,06	36,91
G1.1 - Transitórias		16	16	16	248.623.575,56	259.698.530,04	274.901.693,73	35,79
Cia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU		1	1	1	429.740,36	304.764,98	321.797,99	0,05
Cia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM		1	1	1	45.929,03	47.825,11	49.772,95	0,01
Flumitrens		1	1	1	750.241,06	26.953,64	28.051,42	0,04
Rede Ferroviaria S/A - AG		1	1	1	13.775.669,72	14.574.538,62	15.460.528,78	2,01
Rede Ferroviaria Federal S/A SR. 01		1	1	1	20.130.760,87	21.155.896,12	22.234.299,80	2,81
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR. 02		1	1	1	44.817.313,,46	47.227.519,80	49.820.391,42	6,50
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR. 03		1	1	1	28.131.182,39.	30.153.224,13	32.432.263,49	4,16
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR 04		1	1	1	23.022.060,30	24.228.853,23	25.552.100,03	3,34
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR 05		1	1	1	26.892.319,38	28.525.613,52	30.331.286,70	3,93
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR06		1	1	1	30.829.091,27	32.460.893,76	34.187.175,09	4,47
Rede Ferroviaria Federal S/A - SR07		1	1	1	15.833.723,10	16.696.210,82	17.578.309,88	2,30
Rede Ferroviária Federal S/A - SR 08		1	1	1	13.421.256,82	14.142.229,39	14.925.197,83	1,95
Rede Ferroviária Federal S/A - SR 09		1	1	1	3.186.038,23	3.348.280,02	3.519.171,80	0,46
Rede Ferroviária Federal S/A - SR 10		1	1	1	14.630.453,62	15.467.159,45	16.375.207,97	2,13
Rede Ferroviária Federal S/A - SR 11		1	1	1	7.456.082,65	7.877.230,62	8.341.065,84	1,08
Rede Ferroviária Federal S/A - SR 12		1	1	1	3.271.715,25	3.463.336,83	3.675,072,74	0,48
G1.2 - Contratadas		1	1	1	8.070.902,75	8.130.842,84	8.191.382,33	1,12
Cia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU		1	1	1	8.070.902,75	8.130.842,84	8.191.382,33	1,12

NOTA EXPLICATIVA:
AS AÇÕES COFAP PN FORAM AGRUPADAS EM LOTES DE 1.000 (MIL)

DIRETOR
ASSINATURA:
C.P.F.: 043.608.777-49
NOME COMPLETO: NELSON FERNANDES CRUZ

CONTADOR — SCTBTRI
ASSINATURA:
C.R.C.: 011.788-1
NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO

MOD. SNPC/MPS

RFFSA apresenta programa de desligamento

O Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) que prevê a redução do quadro funcional da RFFSA , foi apresentado pelos diretores de Administração e Finanças, José Antônio Schmitt de Azevedo e de Produção, Bento José de Lima, no auditório da Empresa repleto de ferroviários e representantes de sindicatos e entidades de classe.

José Antônio Schmitt explicou os critérios adotados no PID, que prevê a manunteção por 12 meses da contribuição do PLANSFER e à REFER, assim como a moradia daqueles que residem em imóvel da RFFSA. Segundo Schmitt "recentemente editou-se uma Resolução que buscava junto aos gerentes redução de gastos. O esforço, infelizmente, foi insuficiente para antigir nossos objetivos e, em função disso não nos restou outra alternativa para compatibilizar receitas e despesas".

O Plano de Incentivo ao Desligamento foi divido em três etapas:

1ª) Programa de desligamento voluntário - o empregado que aderir ao projeto receberá 100% do valor correspondente a remuneração de acordo com o seu tempo de casa, além do devido treinamento profissional como o apoio do SEBRAE, SESI, e SESC, visando a sua recolocação no mercado de trabalho ou mesmo a constituição de um negócio próprio. Esta fase começou em 30 de outubro e termina em 17 de novembro.

2ª) Desligamentos incentivados - que ocorrerão caso não se tenha atingido o número previsto na primeira fase. Estes empregados serão desligados também com uma parcela de incentivo de 80%, dentro dos critérios do plano.

3ª) Não fechando o número previsto nas duas etapas anteriores, a RFFSA e BNDES junto com as consultorias vão estimar a quantidade de empregados necessária para trabalhar na Empresa sem que haja queda na produção, e ficará para a concessionária decidir, pelo restante, com relação a absorção ou não do efetivo. Este desligamento será custeado pela Rede.

Reserva de Poupança: uma garantia que você deve optar por 12 meses

Caso você queira se beneficiar do incentivo (PID) oferecido pela RFFSA, preste bastante atenção na hora de decidir sobre a retirada ou não da reserva de poupança que você tem direito na REFER.

Com a opção de mantê-la, haverá em qualquer situação vantagens, uma vez que, além da correção mensal pelo INPC serão incluídas as suas contribuições pagas pela RFFSA, o que somando-se durante 12 meses será maior que se o saldo fosse retirado e aplicado na caderneta de poupança, durante este período.

Saldo da reserva + correção Mensal (INPC) + depósito (RFFSA) = saldo Atualizado Mensal

Além da vantagem financeira que você obterá no final dos 12 meses, estão garantidos, no mesmo período, os seguintes benefícios:

- Pensão no caso de falecimento
- Pecúlio
- Auxílio-Doença
- Auxílio - Reclusão

Seguridade Social

Por que a REFER é importante para você? Ao participar da REFER lembre-se que você conquistou a proteção de um seguro previdenciário. Da mesma maneira que você paga o seguro de seu carro, da sua casa ou mesmo de vida. Ao pertencer a REFER você além da aposentadoria suplementar você está protegido com o auxílio-doença, caso tenha de se ausentar da patrocinadora para tratamento médico. A REFER suplementará seu salário, para manter o mesmo padrão de vida que você tinha na vida laborativa.

AUXÍLO DOENÇA

532 ferroviários da ativa que adoeceram ou se acidentaram estão recebendo um seguro previdenciário pela REFER, através do auxílio-doença. Você e sua família estão garantidos pela Fundação, para que o padrão de vida não diminua. 3.280 ferroviários utilizaram o benefício este ano.

APOSENTADORIA

Neste ano a REFER já concedeu 1.849 suplementações de aposentadoria, atingindo um total de 17.957 benefícios, dos quais 1.023 são aposentadorias por invalidez, 460 por idade, 10.778 por tempo de serviço e 5.696 especial.

SUPLEMENTAÇÕES

A REFER paga 24. 662 suplementações de aposentadoria e pensão aos seus participantes, rigorosamente no último dia útil de cada mês. Isto representa um desembolso mensal no valor de 5 milhões 563 mil reais.

AUXÍLIO-FUNERAL

Os participantes que possuem o seguro de Vida em Grupo tem direito ao auxílio-funeral com as seguintes coberturas: segurado principal, R$ 700,00; Conjugê, R$ 350,00; os filhos, R$ 70,00. Aqueles que não são segurados também recebem, mas os valores são outros: R$ 150,00, R$ 75,00 e R$ 15,00 respectivamente.

SEGURO DE VIDA

O seguro de vida é um benefício opcional. O segurado paga mensalmente, uma pequena quantia, que é mais barata que os seguros tradicionais do mercado, mas a indenização é igual aos demais. Este ano foram pagas 1 milhão e 44 mil reais de indenizações, perfazendo um total de 848 beneficiários.

A apólice de seguros tem 24. 256 ferroviários segurados.

LIGUE-REFER

LIGUE-REFER é um programa de atendimento aos participantes 24 horas por dia, que dá apoio ao trabalho das Representações e Agências. Pelo Telefone 9 (021) 263-6362 o participante tem informações sobre benefícios e da REFER de um modo geral, sem pagar nada pela ligação. De Janeiro até outubro LIGUE-REFER recebeu 1.712 ligações sobre diversos assuntos como benefícios, imposto de renda, recadastramento, reajuste, contracheque, reserva de poupança, entre outros. Os assuntos mais solicitados até agora foram auxílio-doença (276), reserva de poupança (239), aposentadoria (187) e reajuste (127).

AUXÍLIO-RECLUSÃO

Todo o dependente tem direito ao auxílio-reclusão, quando ocorre a detenção ou reclusão do participante, desde que tenha sido concedido pelo INSS. Basta procurar a Representação/Agência e dar entrada no benefícios. A REFER está concedendo, no momento, 7 auxílios-reclusão, e concedeu no ano um total de 14.

NOVA AGÊNCIA

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social informa aos participantes da Administração Geral da Rede Ferroviária Federal/SA que, encontra-se em funcionamento na sala 302, uma nova agência da REFER, onde você poderá obter informações e tratar assuntos de seu interesse.

ABONO ANUAL

Todo ano a REFER paga, em dezembro, aos seus participantes assistidos o abono anual equivalente 13º salário dos aposentados e pensionistas.

PENSÃO

A pensão é concedida aos dependentes habilitados pelo INSS, enquanto esse benefício for assegurado por aquele Instituto. Até o momento a REFER paga 6.705 pensões.

PECÚLIO

O pecúlio é um pagamento quando da morte do participante, feito uma única vez aos seus beneficiários, o que representa a cinco vezes o salário real do benefício. Somente este ano a REFER pagou 508 pecúlios a dependentes.

REPRESENTAÇÕES/ AGÊNCIAS

Para estar mais perto dos participantes, a REFER, tem espalhadas em todo o País, onde existe malha ferroviária, oito Representações para atendimento dos ferroviários e 74 agências, das quais uma é destinada aos metroviários do Rio de Janeiro. Nestes locais de atendimento os participantes podem dar entrada nas suplementações e obter qualquer informação sobre benefícios e documento necessários, porque Representantes e Agentes estão preparados para recebê-los.

VOCÊ PERGUNTA

Como posso obter informações do patrimônio e aplicações da REFER?

Geraldo Oberlande-RJ

REFER Responde - Através do Demonstrativo Analítico de Investimentos publicado, trimestralmente, neste jornal.

Por que a REFER não tem plano de saúde?

José dos Santos -CE

REFER Responde - A REFER existe para oferecer uma aposentadoria melhor aos seus participantes e o Serviço Social das Estradas de Ferro-SESEF é o orgão da patrocinadora RFFSA e CBTU responsável pela administração do plano de saúde dos ferroviários.

Tenho oito anos de patrocinadora. Qual a vantagem que eu tenho na REFER se nem empréstimo posso tirar?

Ricardo Gutemberg-SP

REFER Responde - Você tem direito na REFER a suplementação dos benefícios previdenciais: aposentadoria por invalidez, por idade, por tempo de serviço, especial e proporcional; pensão; pecúlio, auxílios-doença e reclusão. O empréstimo é um benefício assistencial, que estava fechado pelo Banco Central, que já o reabriu, e a REFER está desenvolvendo, no momento, estudos para verificação da disponibilidade financeira.

Recebi este ano apenas o Jornal de abril. Por que não estou recebendo, regularmente, em minha residência?

Arcir Bento - SP

Refer Responde - O jornal Expresso REFER é editado trimestralmente. Neste ano só tivemos três edições, abril, junho e agora a de outubro. Houve algum problema com o correio, porque seu endereço consta em nosso cadastro.

VOCÊ SABIA?

■ A Secretaria da Receita Federal isenta de imposto de renda as pessoas que tenham 65 anos ou mais, que recebam aposentadoria da Previdência Social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ou por qualquer pessoa jurídica de direito público interno. Sendo assim, as suplementações pagas pelas REFER, entidade fechada de previdência privada, pessoa jurídica de direito privado, não estão abrangidas por esse benefício legal.

■ É facultada aos empregados das patrocinadoras a inscrição na REFER, desde que sejam vinculados ao regime da CLT e não estejam aposentados ou em auxílio-doença concedidos pelo INSS e paguem a jóia determinada atuarialmente, se tiverem 35 anos de idade ou mais, em face da idade, remuneração, tempo de serviço prestado à Patrocinadora e tempo anterior de vinculação ao INSS.

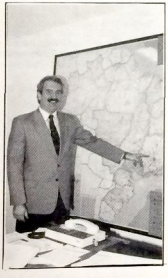
PERFIL

Nova diretoria da REFER é formada por ferroviários da ativa

A diretoria executiva da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER é constituída pelos seguintes ferroviários:

Superintendente atuou nos Conselhos da REFER

Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo é engenheiro civil, graduado pela Universidade Gama Filho, onde cursou ainda a pós-graduação em Engenharia Econômica. Posteriormente, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, pós-graduou-se também em Engenharia Ferroviária e MBA-Executivo.



Oriundo da Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU, exerceu os cargos de Assessor da Presidência, Diretor de Administração e Finanças, superintendente de Planejamento, Adjunto de Diretor de Planejamento e chefe do Departamento de Orçamentos. Paralelamente, ocupou as funções de membro dos Conselhos Fiscal e Curador da REFER e do conselho deliberativo do Serviço Social das Estrada de Ferro-SESEF.

Sua experiência profissional inclui passagens pela Empresa de Engenharia Ferroviária - ENGEFER, Empresas Nucleares Brasileira- NUCLEBRÁS, Montreal Engenharia e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI.

Carlos Alberto: diretor Financeiro Administrativo

Com experiência na área financeira, Carlos Alberto Pinto da Silva coordenou atividades ligadas ao sistema administrativo-financeiro da CBTU, promovendo captação de recursos junto a instituições financeiras nacionais e internacionais.

Carlos Alberto que era membro suplente do Conselho de Curadores da Fundação, ficará responsável, também, pela área Administrativa.

É formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense e pós graduado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas e também em Administração de Sistemas de Informação pela UFF. No momento cursa MBA-executivo em Finanças no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais- IBMEC. Na CBTU onde exercia o cargo de Superintendente Administrativo Financeiro, ocupou, ainda, os cargos de chefe do departamento de Planejamento Empresarial, Assistente Técnico e chefe do setor de Programação Orçamentária Externa.

Seguridade foi diretor na RFFSA

Almir Ferreira Gaspar é engenheiro eletricista graduado pela Universidade Católica de Petrópolis. Trabalha na RFFSA desde 1976, onde foi diretor da Área de Negócios da Região Nordeste e diretor de Administração e Recursos Humanos.

Ao longo destes anos ocupou vários cargos de chefia: Inspetoria de Eletrotécnica e setor de Engenharia de Ponta Nova/MG; Unidade de Telecomunicação do Projeto SIGO; departamento Geral de Telecomunicações, Superintendência de Sistemas, entre outras.

Foram inúmeras as suas atividades: implantação dos sistemas de sinalização e telecomunicação da Ferrovia do Aço; coordenou os projetos preliminares de telecomunicação dos Corredores de Exportação de Minas Gerais e Paraná e dos planos diretores de telecomunicações das Superintendências de Porto Alegre e Bauru. Em 1993/94 foi presidente do Conselho Deliberativo de serviço social das Estradas de Ferro-SESEF.

Representou a Empresa no seminário "Sistemas de Telecomunicação e Transportes Internacional", realizado em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

Foi chefe da delegação brasileira no XIX Congresso Panamericano de Ferrocarriles, na Venezuela.

Superintendente faz exposição para Conselhos de Curadores

O diretor-Superintendente da REFER, Aloysio Sérgio F. de Azevedo, fez exposição sobre a Fundação aos conselheiros dos novo Conselho de Curadores, na presença dos diretores de Seguridade, Almir Gaspar; Financeiro e Administrativo, Carlos Alberto Pinto da Silva; e Fiscal, José da Silva Crespo Filho, em 26 de outubro, por ocasião da primeira reunião do Conselho.

Destacando o objetivo principal da Fundação, de conceder suplementação a aposentadoria paga pela previdência oficial o que propiciará uma vida digna aos participantes na chamada terceira idade.

Aloysio Azevedo descreveu a Fundação desde a sua criação em 1979, e destacou a evolução das Patrocinadoras, iniciada com apenas duas, a RFFSA e a própria REFER. Hoje conta com a participação da CBTU, CPTM, METRÔ-RJ e FLUMITRENS. Indicou, ainda, a possibilidade futura de adesão de patrocinadora privadas, em função da desestatização da RFFSA.

Apresentou o mecanismo de formação das reservas atuariais que garantirão os benefícios futuros, e demonstrou a relação direta destas com as receitas previdenciais e os benefícios, ocasião que ressaltou a necessidade de se avaliar a real situação do atual plano de benefícios.

Em continuação demonstrou a evolução do número de participantes ativos e assistidos Destacou a relação atual entre as receitas previdenciais e pagamento de benefícios, o que caracteriza um evelhecimento precoce do plano de beneficios.

Por último, apresentou a distribuição dos investimentos da REFER. Enfocou a necessidade legal de ser reduzir a carteira de imóveis, bem como, o nível de operação com a Patrocinadora RFFSA. Comentou que o perfil atual da carteira de investimentos precisa ser alterado buscando uma posição que privilegie a segurança, a rentabilidade compatível com os compromissos atuariais e garantam liquidez suficiente às oportunidades de investimentos.

Na oportunidade, o Diretor-Fiscal fez uso da palavra, e ressaltou o aspecto colaborativo de sua presença, representando a Secretaria de Previdência Complementar, nas soluções e equacionamento dos problemas que afligem a Fundação, durante esta etapa de 180 dias , conforme a Portaria que o designou.

À mesa os membros do Conselho de Curadores. (E para D) Arrenaldo Bonavita Teixeira, Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, Dirceu Miguel Brandão Falce, Dagoberto Tadeu Prestes de Paula, Júlio Cesar Fontes Monnerat, Lauro Coelho de Andrade Júnior, Francisco Antonio Ellery Cavour, Claudio José A. Tocantins, (diretores de Seguridade, Almir Ferreira Gaspar; Fiscal, José Crespo da Silva Filho, Financeiro Administrativo, Carlos Alberto Pinto da Silva) Vicente Pinto de Macedo, João Pedro de Jesus Moura

Cláudio Tocantins assume presidência do Conselho de Curadores

Com pronuciamento repleto de otimismo o engenheiro Cláudio José Tocantis presidiu a primeira reunião do Conselho de Curadores, quando ressaltou, entre outras análises, os seguintes detalhes:

"É com especial satisfação que abro esta primeira reunião do Conselho de Curadores após a transição administrativa que se efetivou na REFER. Plenamente consciente da gravidade da situação que se enfrenta, decorrente, fundamentalmente, do quadro financeiro adverso porque tem passado a RFFSA, estou confiante, no entanto, que este Colegiado possa contribuir para um equacionamento satisfatório das questões relevantes à sobrevivência e desenvolvimento da Fundação.

> ***"Certeza de um trabalho cooperativo e solidário"***

As causas e as possibilidades de solução para as nossas principais preocupações transcedem o âmbito e o alcance dos órgãos diretamente responsáveis pela Administração da REFER. A magnitude da dívida de nossa Instituidora e a condução de seu processo de radical mudança institucional fazem com que seja indispensável, além da dedicação e competência dos administradores da REFER, uma atuação decidida e persistente de nossas patrocinadoras e, a nível de Governo, dos Ministérios interessados na questão, inclusive os da Área Econômica

Esta confiança se associa à certeza de um trabalho cooperativo e solidário com a Diretoria Executiva, com o Conselho Fiscal e com a Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, aqui representada pelo nosso Diretor-Fiscal.

Estou seguro, de qualquer forma, que o Conselho de Curadores da REFER, em sua nova composição, saberá cumprir o seu papel de acordo com suas atribuições estatutárias, contando com a colaboração e compreensão de todos os participantes, ativos e assistidos, diretamente e através das organizações representativas.

Relacionou como prioritárias as seguintes questões:

- Equacionamento de solução para reestruturação e liquidação da dívida da RFFSA com a Fundação
- Avaliação das repercussões financeiras e atuariais da adequação do quadro de pessoal da RFFSA no contexto de sua privatização.
- Análise das disposições relevantes à REFER no processo de desestatização da RFFSA conduzido pelo BNDES.
- Revisão dos fundamentos atuariais e financeiros da REFER, à vista das novas condições de suas Patrocinadoras.

Análise da situação das demandas judiciais movidas contra a REFER pelos participantes assistidos.

Reafirmo minha convicção da importância de um trabalho solidário para sermos bem sucedidos nesse momento histórico de transformação que vivenciamos."

CLÁUDIO JOSÉ TOCANTIS

Presidente do Conselho de Curadores

Foi diretor de Seguridade da REFER de março de 1988 a março de 1989. É engenheiro industrial mecânico e ocupa o cargo de assessor da Presidência da RFFSA. Entre as diversas funções desempenhadas nas patrocinadoras estão: chefe de Gabinete da Presidência da RFFSA; conselheiro técnico da delegação brasileira, na reunião sobre as consequências da reestruturação das ferrovias para a direção e pessoal, promovido pela OIT em Genebra; Coordenador Geral do Programa de Assistência Técnica BIRD/RFFSA; presidente do Conselho Fiscal da CBTU e chefe da Divisão de Estudos e Programas da RFFSA.

JÚLIO CESAR FONTES MONNERAT

membro efetivo

Chefe do Departamento do Coordenação dos Programas de Belo Horizonte da CBTU, é formado em engenharia pela PUC do Rio de Janeiro. Foi assistente técnico da diretoria Técnica para coordenação de programas do Nordeste; engenheiro do departamento de Infra-estrutura da diretoria Técnica da CBTU e chefe de setor de Terraplanagem, Drenagem e Obras complementares da gerência do Trem Metropolitano de Recife.

LAURO COELHO DE ANDRADE JÚNIOR

membro efetivo

Superintendente de Logística, entrou na RFFSA em 1989 como engenheiro, ocupando os cargos de assessor de diretor, assessor técnico da Superintendência de Informática, chefe do departamento do Orçamento. Foi membro do Conselho Fiscal da CBTU. É graduado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora e tem mestrado em engenharia de produção.

FRANCISCO ANTONIO ELLERY CAVOUR

membro efetivo

Engenheiro civil, formado pela Faculdade de Engenharia da Universidade da Guanabara, ocupa atualmente a Superintendência de Finanças na RFFSA. Ao longo de 19 anos de ferrovia desempenhou várias funções: engenheiro chefe da Residência 12 - Ferrovia do Aço; chefe do departamento geral do Apoio Técnico e Logístico de Dir. da Ferrovia do Aço; Coordenador da Superintendência de Investimentos e Desenvolvimento.

DAGOBERTO TADEU PRESTES DE PAULA

membro efetivo

Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Administrativas e Comércio Exterior do Paraná, com especialização em organização e métodos . Na RFFSA ocupa o cargo de Técnico de Manutenção, na SR-4.

GARCIA D'AVILA PIRES DE C. ALBURQUERQUE

membro suplente

Graduado em Advocacia, trabalha na patrocinadora Rede Ferroviária Federal, e já desempenhou as seguintes funções: chefe da Divisão de Consultoria Trabalhista e chefe da Divisão de Consultoria Civil e Trabalhista.

JOÃO PEDRO DE JESUS MOURA

membro suplente

Formado em engenharia na África do Sul em abril de 1975 e com curso de Comércio Exterior pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente ocupa na RFFSA a chefia do departamento Financeiro.

DIRCEU MIGUEL BRANDÃO FALCE

membro suplente

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Juiz de Fora, com pós-graduação em Análise de Sistema de Informações Gerências.. Atualmente é assessor do Superintendente Regional Juiz de Fora/ Sr-3 e já ocupou cargos de chefia da Subunidade de Dormentes, Madeiras, Combustíveis e Lubrificantes e da Unidade de Nacionalização de Material da SR-3 e foi chefe de gabinete da Presidência da RFFSA.

VICENTE PINTO DE MACEDO

membro suplente

É engenheiro eletricista da Superitendência de Trens Urbanos de Fortaleza da CBTU, e já trabalhou como técnico de eletricidade.

ARRENALDO BONAVITA TEIXEIRA

membro suplente

Formado em ciências contábeis, com pós-graduação em Administração Pública, trabalha na CBTU e ocupou cargos na área de material e nos últimos cinco anos na área financeira. Foi chefe do departamento Financeiro, Superintendente Administrativo e chefe de Setor de Importação.